

Decisão do Fed pressiona os europeus

15

Frankfurt - A inesperada decisão do Federal Reserve de reduzir as taxas de juros nos Estados Unidos aumentou a pressão para que os bancos centrais da Alemanha e de outros países da União Européia (UE) a implementem medidas no mesmo sentido, três meses antes da adoção do euro como moeda única. Embora os cortes promovidos pelas autoridades americanas ameacem o crescimento do continente ao aumentar os cus-

tos das exportações em dólar, os analistas acreditam que o Bundesbank irá resistir a um recuo dos índices, medida que complicaria a implementação do euro a partir de janeiro.

"Será que a Europa vai acompanhar a mudança? Não agora, não enquanto o processo de convergência ainda estiver em curso", defendeu Alison Cottrell, economista da PaineWebber International, em Londres.

Win Duisenberg, presidente

do Banco Central Europeu, e Hans Tietmeyer, do Bundesbank, disseram em ocasiões anteriores que o corte das taxas nos Estados Unidos em setembro não justificava uma redução imediata na Europa. Tanto Duisenberg quanto Tietmeyer ressaltaram que a prioridade da região agora é a adoção. E não um esforço conjunto para reverter o avanço da recessão global.

Já Lukas Daalder, economista senior do Rabobank Internatio-

nal, em Amsterdam, acredita que a decisão do Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve de reduzir mais uma vez as taxas de juros em 0,25 pontos percentuais não vai estimular os negócios na Europa. "O dólar vai ter de recuar bastante antes de convertermos sobre o recuo dos índices na Alemanha", esclarece Daalder. "Há um consenso quanto ao percentual de 3.3%. Vai ser necessária uma crise ainda maior para que esse pacto seja rompido".